

Na construção do conhecimento acrescentam-se aportes e significados

*In the construction of the
knowledge contributions and
meanings are increased*

JARDELINO MENEGAT, Reitor*
MARY RANGEL, Editora**

Neste número, prossegue-se mais uma etapa na construção da Revista *Conhecimento & Diversidade*, a partir de um novo conjunto de artigos de expressiva relevância para estudos e pesquisas em diversas áreas de Conhecimento, especialmente as de Educação, Ensino, Psicologia, Direito e Interdisciplinar.

A revista inicia-se com o artigo de Rosanna Barros e Helena Ralha-Simões, da Universidade do Algarve, Portugal, *A resiliência do oprimido e a emergência do movimento da economia solidária. Uma questão de esperança*, trazendo subsídios conceituais e paradigmáticos significativos.

O termo resiliência tem vindo a ganhar popularidade no quadro das ciências sociais e humanas a partir do momento em que, após os inícios da segunda metade do século passado, começou a ser utilizado para nomear a incompreensível circunstância de que a nossa exposição à adversidade com previsíveis consequências nocivas, não só nem sempre tem esse resultado esperado, como pode até redundar, pelo contrário, em fortalecimento pessoal.

Já o texto *El docente inmigrante “irregular” en Ecuador: reto del derecho a la educación* tem aportes substanciais de Fernando Lara Lara, da Pontificia Universidad Católica del Ecuador; Carolina Sousa, da Universidade de Évora, Portugal; Agustín de La Herrán Gascón, da Universidad Autónoma de

* Reitor do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro.

** Editora da Revista *Conhecimento & Diversidade* do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro e da rede La Salle Brasil-Chile; Email: mary.rangel@lasalle.org.br

Madrid; María del Carmen Lara Nieto, da Universidad de Granada, Espanha; e Rebekka Gerstner, da Universidad de Tubinga, Alemanha.

Es este espacio de reflexión y de sana crítica el lugar desde dónde pretende partir este trabajo, con el objetivo principal de promover una cultura política educativa coherente con la propuesta educativa del buen vivir.

Luciana Marques e Frederika Abrantes, da Universidade Federal de Juiz de Fora, focalizam, com fundamentos e perspectivas atuais de análises, questões significativas da Educação Especial, indagando, já em seu título: *Identities sólidas ou fluidas? O que produz a Educação Especial?*

A Educação Especial é apresentada como uma disciplina específica que acaba por segregar o alunado objeto de seus discursos teóricos e práticos em uma identidade especial. Ao encarar o outro a partir de sua diferença, este é considerado um elemento perturbador da mesmidade, como se esta realmente existisse.

Vera Ramirez e Guilherme dos Santos, ambos do Centro Universitário La Salle Canoas, e Júlio Lindemann, da Faculdade Cenecista Osório, RS, ressaltam a importância e a atualidade de se discutir a seguinte questão – *Ensino superior: docência e formação continuada*. Os achados da pesquisa realizada indicam

[...] a relevância da formação didático-pedagógica articulada aos conhecimentos específicos da área de atuação, como um dos fatores que contribuem para os processos de ensino e aprendizagem. Também o incentivo e a promoção da formação continuada por parte da Instituição em que os docentes atuam são elementos considerados necessários para o aprimoramento da ação educativa no ensino superior.

Em *Avaliação de eficiência a partir de indicadores de sustentabilidade*, tal conceito é analisado por Luiz Gavião, Marcia Barreto, Gilson Lima, Lídia Meza, Daniel Souza e Thaís Vieira, da Universidade Federal Fluminense, RJ, numa perspectiva contextualizada.

As questões ambientais, sociais e econômicas têm adquirido elevada relevância na gestão atual das organizações. Em tempos de globalização, de mudanças climáticas evidenciadas e da necessidade de se definir novos modelos de desenvolvimento, as empresas são naturalmente exigidas a assumir sua parcela de responsabilidade com a sociedade.

O artigo que se intitula *É possível ensinar a genética para alunos cegos?*

traz, nessa indagação, uma ponderação sobre o valor de se acreditar nessa possibilidade e, ainda, de favorecê-la. Os autores, Cristina Delou, Gerlinde Teixeira, Mauro Faria e Janilda da Costa, da Universidade Federal Fluminense, RJ, discutem o uso de modelos tridimensionais e reafirmam a confiança na aprendizagem dos alunos.

A produção de recursos de ensino para deficientes visuais é de grande importância, uma vez que não podem utilizar os recursos que nos permitem observar e compreender temas biológicos que requerem uma grande quantidade de abstração, pois estão abaixo do limiar da visão humana.

Marcos Paixão, Sival Torezani e Marcello Bozetti, do Instituto Federal do Espírito Santo, e Sílvia Gonçalves, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em seu estudo *A percepção de discentes do IFES – Campus Santa Teresa sobre a assistência estudantil* analisam o modo como esse processo se dá, por meio de uma pesquisa avaliativa, com tratamento qualitativo de dados, destacando a relevância dos programas de assistência discente.

Ouvir os beneficiários do programa trouxe à tona a importância de divulgar para a comunidade informações como correção anual dos valores, desburocratização do processo, informatização das inscrições e dos controles dos programas disponíveis para a população. A maior parte dos estudantes apontou como fragilidade as ações internas da assistência estudantil para a comunidade.

Fauston Negreiros e Ludgleydson de Araújo, da Universidade Federal do Piauí, e Rebeca Meijer, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), indagam: *a Incidência de preconceito racial em professores: um preditor de fracasso escolar de estudantes?* A resposta demonstra contradições entre o que se afirma e o que se pratica.

Dessa maneira, surgem as discriminações e círculos de preconceitos, devido a fatores relacionados à cor da pele, à religião, à orientação sexual, à etnia, à raça, dentre outros. Podemos definir o preconceito racial especificamente como uma ideia preconcebida, suspeita de intolerância e aversão de uma raça em relação a outra, sem razão objetiva ou refletida.

Edivaldo Santos Junior, Andréa Duque e Manoel Machado Neto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, são autores de *A marca própria e os seus aspectos negociais: um estudo de caso*, analisando os fatores que influenciam a formulação da marca e destacando o seu valor de identificação do que se oferece ao público.

A significativa evolução nos processos industriais e o aprimoramento tecnológico em diversas áreas fazem com que os produtos e os serviços oferecidos pelas empresas, cada vez mais, assemelhem-se entre si, oferecendo características e padrões de qualidade muito parecidos. Buscar diferenciação é, pois, mandatório.

Na Seção Especial, apresenta-se o estudo sobre *A dinâmica das relações educacionais e a construção de utopias no Projeto Pedagógico: a transcendência com o outro e o absoluto*, de Moacir Juliani, Janete Fonseca e Nelso Bordignon, da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde. Os autores trazem a esse tema enfoques que ressaltam a esperança na educação.

Para Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno. Mediante esta conscientização, ele se torna o protagonista de seu destino, no sentido de constituir-se enquanto cidadão e sujeito de suas escolhas. Nesse aspecto ele ressalta a educação como exercício de liberdade.

Ao finalizar mais este número de *Conhecimento & Diversidade*, reafirmamos nossa confiança em suas contribuições pedagógicas e sociais, que se expressam nos enfoques temáticos e nas discussões feitas no conjunto de estudos que apresentamos neste número à comunidade acadêmica.